



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Uruará





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Uruará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Uruará.....	9
3 – Síntese da Economia– Uruará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Uruará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Uruará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Uruará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Uruará.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Uruará.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Uruará.....	17
6 – Setor de Turismo – Uruará.....	20
7 – Vocações Econômicas – Uruará.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Uruará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Uruará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Uruará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Uruará	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Uruará (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Uruará (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Uruará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Uruará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Uruará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Uruará.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Uruará (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Uruará (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Uruará (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

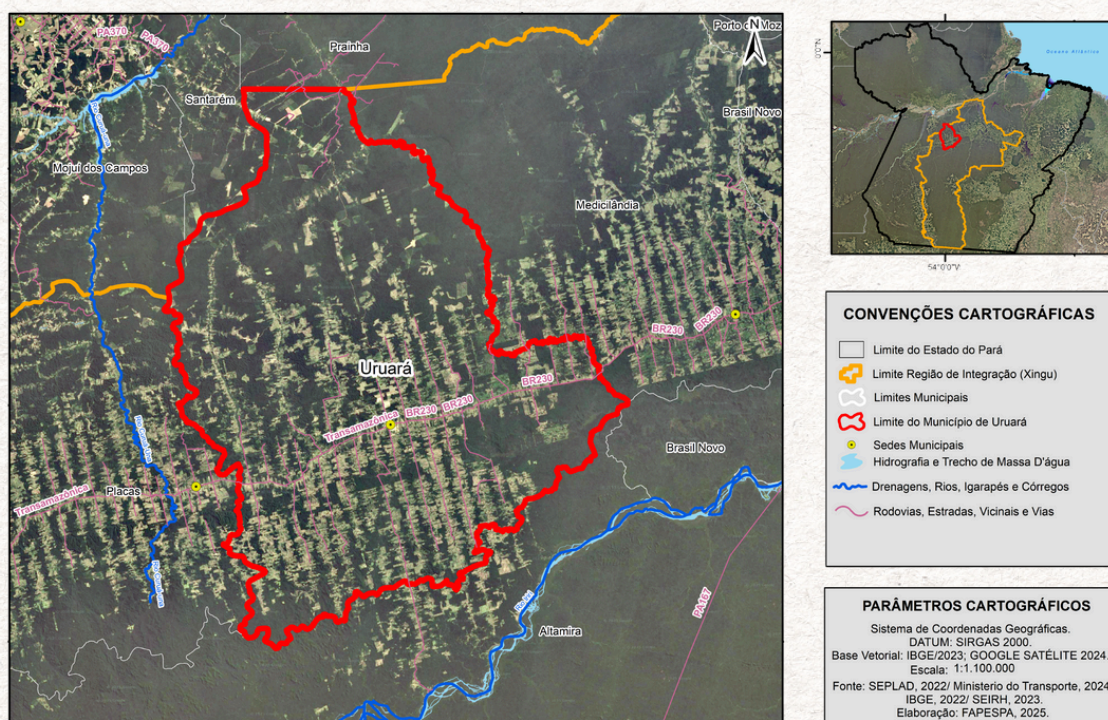
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO URUARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Uruará está localizado na Re-

gião de Integração Xingu, no estado do Pará, com limites destacados em vermelho. Sua posição geográfica é estratégica, situada entre importantes municípios como Medicilândia a leste e Placas a oeste. A acessibilidade é garantida principalmente pela rodovia BR-230 (Transamazônica), que corta o território de leste a oeste e conecta Uruará a polos regionais e mercados consumidores. A hidrografia é marcada por cursos d'água que contribuem para o escoamento local e atividades produtivas. O município faz limite com Brasil Novo ao nordeste e com Altamira ao sudeste, além de áreas mais ao sul que conectam a outras regiões do Pará (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Uruará - PA





CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO URUARÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Uruará

Indicador	Pará	RI Xingu	Uruará
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	10.791
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	6.338
População Total - 2022	8.664.306	420.001	45.939
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Uruará possui área total de 10.791 km², dos quais 6.338 km² correspondem a área de floresta em 2023, representando uma cobertura florestal significativa em relação ao seu território. A população total em 2023 é de 45.939 habitantes, com 69% composta por pessoas em idade de trabalho, o que evidencia um potencial de força laboral relevante. Esses dados indicam uma baixa densidade populacional, dada a grande extensão territorial e a predominância de áreas florestadas. A preservação ambiental é um fator marcante, mas também pode implicar desafios para a expansão de atividades econômicas. A relação entre população e território reforça o caráter rural e disperso da ocupação (Tabela 1).



Na Região de Integração Xingu, onde Uruará está inserido, a área total é de 250.794 km², com 193.981 km² de floresta em 2023, o que mantém a predominância de vegetação nativa na paisagem regional. A população total chega a 420.001 habitantes, com 69% na faixa etária de 15 a 69 anos, proporção semelhante à do município. Em nível estadual, o Pará possui área de 1.247.955 km² e 811.607 km² de floresta, reforçando a importância ambiental do território. A população paraense é de 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade de trabalho, indicando um cenário estadual com maior representatividade de mão de obra potencial que a média regional e municipal (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA URUARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Uruará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Uruará

Em 2022, o município de Uruará registrou PIB de R\$ 841 milhões, evidenciando economia de porte local. Em 2023 contava com 434 empreendimentos formais, o que demonstra estrutura empresarial ainda limitada diante de sua extensão territorial. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 3 milhões de kWh, refletindo base fabril pequena e concentrada. No ano de 2024, o valor exportado foi nulo, apontando foco produtivo no mercado interno ou limitações logísticas. Para 2025, a LOA prevê R\$ 54 milhões em gastos estaduais no município, recurso importante para investimentos e serviços (Tabela 2).



Na Região de Integração Xingu, o PIB de 2022 totalizou R\$ 12,3 bilhões e o número de empreendimentos formais em 2023 foi de 4.077. O consumo industrial de energia atingiu 15 milhões de kWh no mesmo ano e as exportações em 2024 chegaram a US\$ 1 milhão. A previsão de gasto estadual na LOA 2025 é de R\$ 775 milhões, valor distribuído entre os municípios da região. No Pará, o PIB de 2022 foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais em 2023, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões em 2024 e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais na LOA 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Uruará

Indicador	Pará	RI Xingu	Uruará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	841
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	434
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	3
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	54

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Uruará apresentou PIB per capita de R\$ 19.301, valor abaixo da média regional e estadual, evidenciando menor geração de riqueza por habitante. Em 2023, registrou 72 empregos formais por mil habitantes, refletindo baixa densidade de ocupações formais no mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.637, ligeiramente superior à regional e estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 52%, o que revela um cenário socioeconômico desafiador. A combinação de baixa renda per capita e alta pobreza indica desigualdade e limitações no desenvolvimento econômico local (Tabela 3).

Na Região de Integração Xingu, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 31.605, desempenho superior ao municipal, mas inferior ao estadual. Em 2023, a região apresentou 83 empregos formais por mil habitantes, nível intermediário entre município e estado. A remuneração média do trabalhador foi de R\$ 2.567, ficando acima da média estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 50%, mantendo-se elevado e próximo ao índice municipal. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza, cenário que combina maior formalização com desigualdade social significativa (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Uruará

Indicador	Pará	RI Xingu	Uruará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	19.301
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	72
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.637
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	52

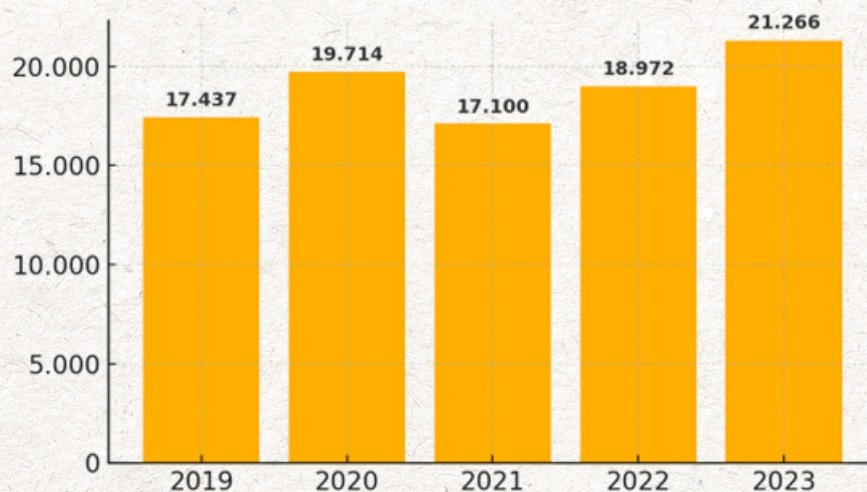
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Uruará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de cacau em Uruará apresentou oscilações, partindo de 17.437 toneladas em 2019 e atingindo o pico de 21.266 toneladas em 2023. O maior crescimento ocorreu entre 2022 e 2023, com aumento de 2.294 toneladas. O menor volume foi registrado em 2021, com 17.100 toneladas, após queda de 2.614 toneladas em relação a 2020. A variação ao longo dos anos indica sensibilidade a fatores climáticos ou de manejo agrícola. No geral, a tendência é positiva, com alta acumulada de 22% no período (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Uruará

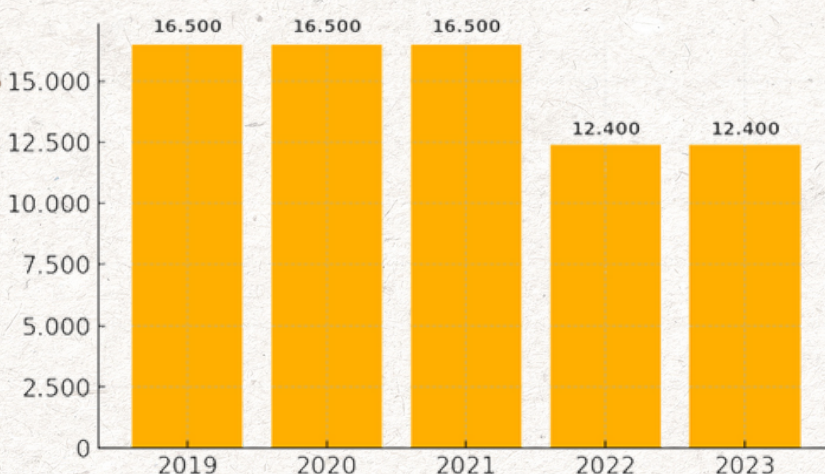


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Uruará



Fonte: IBGE.

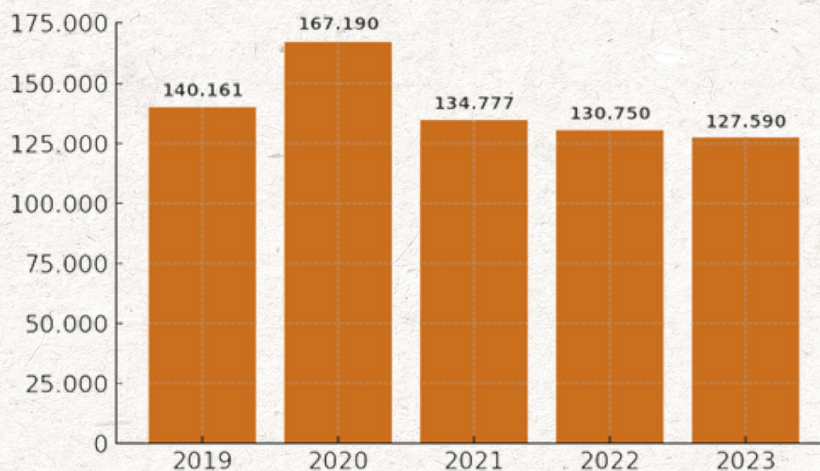
A produção de mandioca manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 16.500 toneladas em cada ano. Contudo, em 2022 houve forte queda para 12.400 toneladas, nível que se manteve em 2023. A redução foi de 4.100 toneladas em comparação ao patamar inicial, representando queda de 25%. Esse comportamento sugere impacto de fatores como redução de área plantada, menor produtividade ou mudança no perfil produtivo. A estabilidade inicial e a posterior queda indicam ruptura no padrão de produção (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Uruará

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou comportamento decrescente no período, com exceção de 2020, quando alcançou o maior volume, 167.190 cabeças. Em 2019, eram 140.161 cabeças, mas a partir de 2021 iniciou-se queda contínua, chegando a 127.590 em 2023. A redução acumulada em relação ao pico foi de 39.600 cabeças, equivalente a queda de 24%. Esse movimento pode estar relacionado a custos de produção, redução de demanda ou substituição por outras atividades agropecuárias (Gráfico 3).

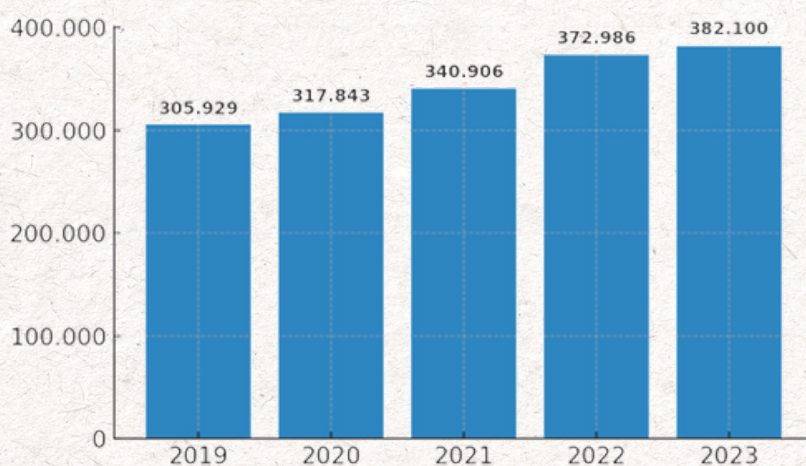
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Uruará



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023, passando de 305.929 para 382.100 cabeças, o que representa aumento de 25% no período. O maior incremento anual ocorreu entre 2021 e 2022, com acréscimo de 32.080 cabeças. A evolução indica expansão da atividade pecuária, possivelmente associada à ampliação de áreas de pastagem e investimentos no setor. O crescimento também sugere maior potencial de produção de carne e leite. A tendência é de manutenção do avanço, dada a constância no aumento anual (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Uruará



Fonte: IBGE.



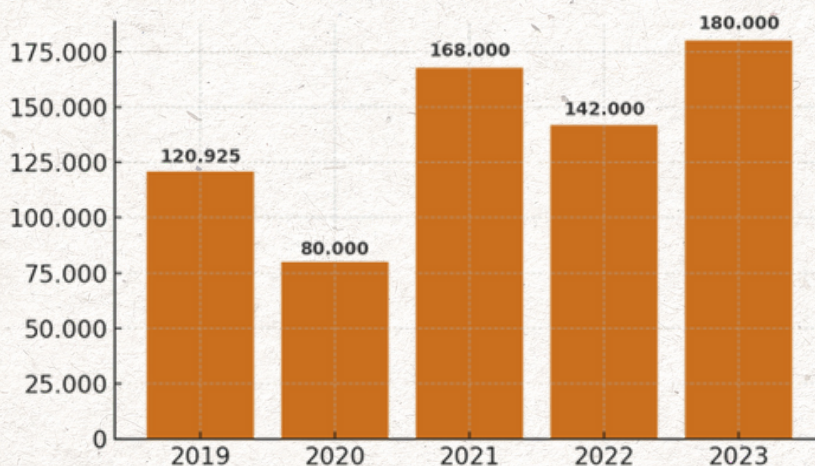
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Uruará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Entre 2019 e 2023, a produção de tambaqui em Uruará apresentou forte variação. Em 2019, foram registradas 120.925 unidades, caindo para 80.000 em 2020, o menor valor da série. Em 2021 ocorreu um salto expressivo para 168.000 unidades, seguido de leve queda para 142.000 em 2022. O maior volume foi registrado em 2023, com 180.000 unidades, representando aumento de 125% em relação a 2020. O comportamento indica retomada e expansão da piscicultura após um período de baixa produção (Gráfico 5).



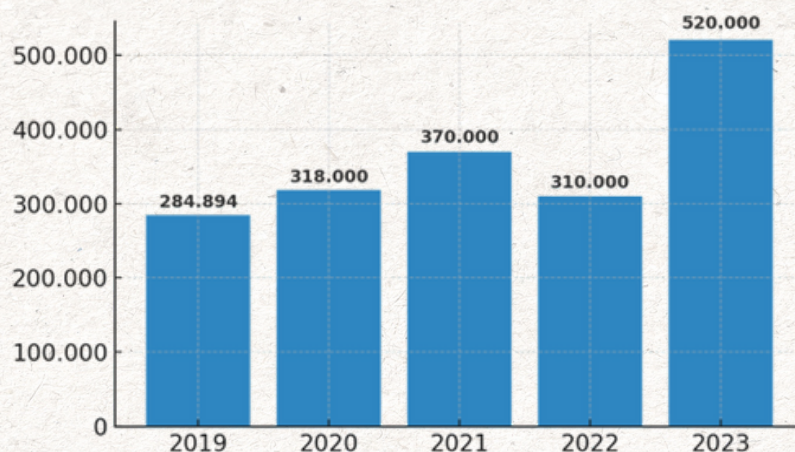
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Uruará



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga apresentou variação significativa ao longo dos anos. Em 2019, o volume foi de 284.894 unidades, subindo para 318.000 em 2020 e 370.000 em 2021. Contudo, em 2022 houve retração para 310.000, seguida por forte alta em 2023, quando atingiu 520.000 unidades, o maior valor da série. O crescimento expressivo no último ano, de 67% em relação a 2022, sugere investimentos ou condições favoráveis na piscicultura (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Uruará



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA URUARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Uruará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Uruará registrou um total de 15.349 veículos, entre licenciados e não licenciados, volume que reflete uma frota significativa para um município de porte médio e sugere crescente demanda por infraestrutura viária e serviços de transporte. Na Região de Integração Xingu, o total foi de 130.824 veículos, indicando maior concentração regional e reforçando a importância logística dessa área para o escoamento de produção e mobilidade interna. No estado do Pará, a frota atingiu 2.620.297 veículos, evidenciando a expansão do transporte motorizado e a relevância do setor automotivo na dinâmica econômica estadual (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Uruará

Indicador	Pará	RI Xingu	Uruará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	15.349

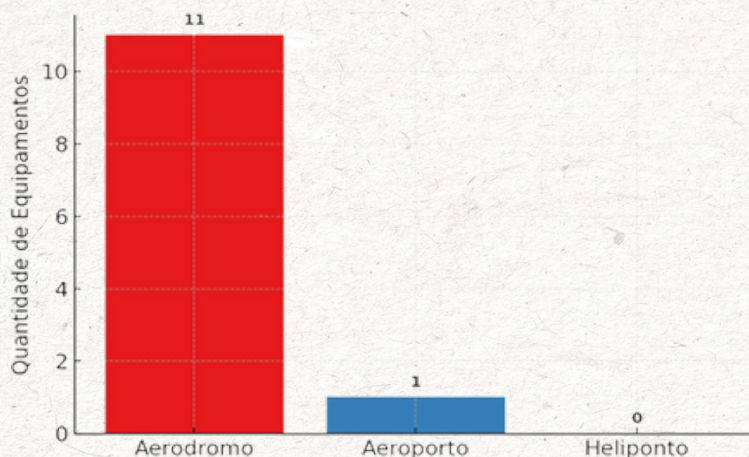
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - URUARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

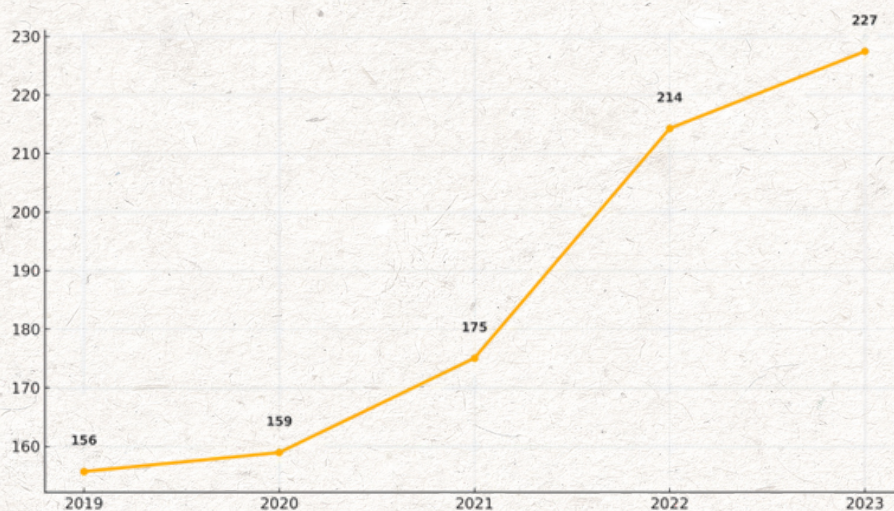
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Uruará apresentou crescimento expres-

sivo, passando de R\$ 156 milhões para R\$ 227 milhões. O avanço mais acentuado ocorreu entre 2021 e 2022, quando o valor saltou de R\$ 175 milhões para R\$ 214 milhões, aumento de 22,3%. Houve crescimento contínuo em todos os anos, sem quedas no período analisado. O incremento acumulado foi de 45,5%, evidenciando fortalecimento das receitas próprias e transferências. Esse cenário sugere expansão econômica local e maior capacidade de arrecadação. A manutenção da trajetória positiva indica melhora na base fiscal e no potencial de investimentos municipais (Gráfico 8).

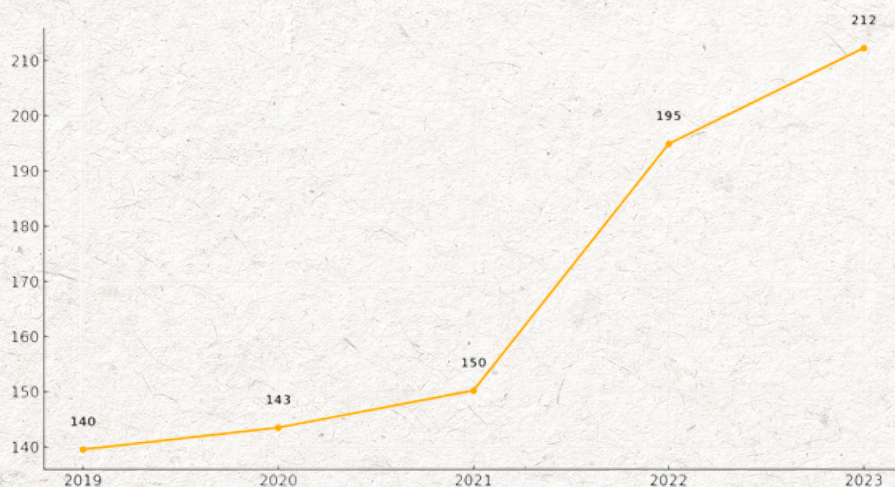
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Uruará (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais também cresceram de forma consistente, saindo de R\$ 140 milhões em 2019 para R\$ 212 milhões em 2023. O maior salto ocorreu entre 2021 e 2022, quando os gastos passaram de R\$ 150 milhões para R\$ 195 milhões, aumento de 30%. O crescimento acumulado no período foi de 51,4%, superior ao da receita, o que pode indicar pressão sobre o equilíbrio fiscal. Apesar do aumento, as despesas mantiveram-se abaixo da receita em todos os anos, permitindo resultado orçamentário positivo. Essa evolução reflete ampliação de investimentos e despesas operacionais para atender à demanda crescente por serviços públicos (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Uruará (2019-2023)



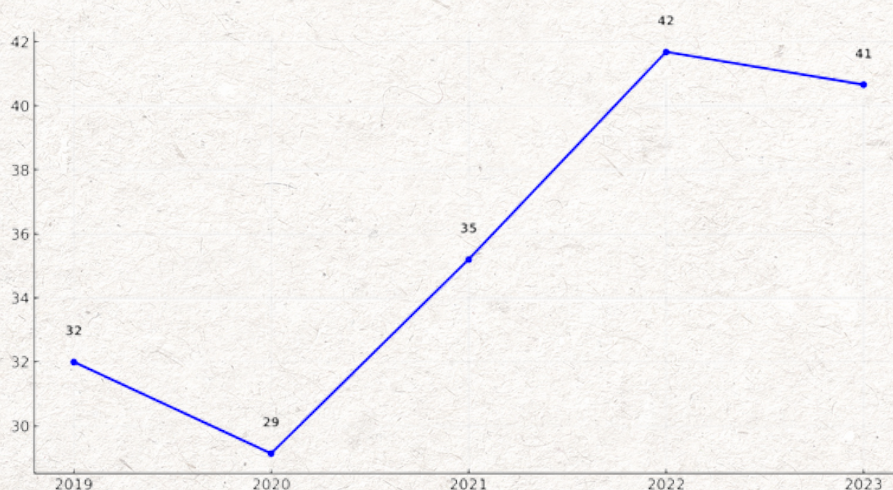
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Uruará variou de forma mais oscilante, iniciando em R\$ 32 milhões em 2019 e caindo para R\$ 29 milhões em 2020, queda de 9,4% influenciada por fatores conjunturais, como a pandemia. A partir de 2021, houve recuperação, com R\$ 35 milhões, e forte aumento em 2022, atingindo R\$ 42 milhões, o maior valor do período. Em 2023 ocorreu leve recuo para R\$ 41 milhões, mantendo, porém, patamar elevado. No acumulado de 2019 a 2023, o crescimento foi de 28,1%. Esse desempenho evidencia a importância do FPM como fonte estável, embora sujeita a oscilações anuais (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Uruará (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - URUARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Uruará registrou 15 empreendimentos no setor de turismo, com destaque para alimentação (8) e alojamentos (5), além de 1 em transporte e 1 em cultura e lazer, sem registros em aluguel de transportes. Na RI Xingu, o total foi de 201 empreendimentos, concentrando-se em alimentação (108) e alojamentos (42), com presença também em aluguel de transportes (23), transporte (19) e cultura e lazer (9). No Pará, contabilizaram-se 5.068 empreendimentos, sendo a maior parte em alimentação (3.178), seguida de alojamentos (829), aluguel de transportes (498), transporte (416) e cultura e lazer (147) (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Uruará (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Uruará
Transporte - 2023	416	19	1
Alojamentos - 2023	829	42	5
Alimentação - 2023	3.178	108	8
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	15

Fonte: RAIS.

No mesmo ano, Uruará gerou 45 empregos no setor, com predominância de alojamentos (30), seguidos por alimentação (12), transporte (2) e cultura e lazer (1), não havendo vagas em aluguel de transportes. A RI Xingu somou 1.124 empregos, distribuídos entre alimentação (469), transporte (260), alojamentos (247), cultura e lazer (84) e aluguel de transportes (64). No Pará, o total foi de 39.305 empregos, com maior concentração em alimentação (20.602), seguida de alojamentos (7.292), transporte (6.520), aluguel de transportes (3.440) e cultura e lazer (1.451) (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Uruará (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Uruará
Transporte - 2023	6.520	260	2
Alojamentos - 2023	7.292	247	30
Alimentação - 2023	20.602	469	12
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	1
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	45

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - URUARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Uruará
Fabricação de tecidos de malha	1,00E+00
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	2,86E-04
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	2,83E-04
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	1,95E-04
Impressão de material para uso publicitário	1,20E-04
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	8,52E-05
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	5,78E-05
Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	3,51E-05
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	3,38E-05
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	2,92E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Uruará são: Fabricação de tecidos de malha; Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Uruará
Geração de energia elétrica	4,88E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Uruará são: Geração de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Uruará
Obras de acabamento em gesso e estuque	3,24E-05
Obras de alvenaria	3,40E-06
Obras de terraplenagem	2,03E-06
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	6,61E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Uruará são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Uruará
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	1,11E-01
Comércio atacadista de cacau	6,02E-02
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	1,74E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas e motonetas, peças e acessórios	6,94E-03
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	2,23E-03
Comércio varejista de artigos de iluminação	1,62E-03
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	4,49E-04
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,63E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,79E-04
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	1,10E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Uruará são: Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada; Comércio atacadista de cacau.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Uruará
Atividades de apoio à produção florestal	9,79E-04
Campings	6,86E-04
Serviços de comunicação multimídia - SCM	4,74E-04
Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	2,46E-04
Ensino médio	1,35E-04
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	8,64E-05
Salas de acesso à internet	8,54E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	7,73E-05
Ensino fundamental	5,83E-05
Guarda-móveis	5,48E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Uruará são: Atividades de apoio à produção florestal; Campings.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Uruará
Cultivo de cacau	4,18E-02
Extração de madeira em florestas nativas	5,39E-03
Criação de caprinos	3,08E-03
Cultivo de milho	1,97E-04
Horticultura, exceto morango	1,94E-04
Criação de peixes em água doce	1,09E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	8,62E-05
Serviço de manejo de animais	7,64E-05
Criação de bovinos para leite	4,50E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	3,55E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Uruará são: Cultivo de cacau; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Uruará-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

